



Bengalas decoradas por Residentes do ASAS

O Bengalinhas

Ano: 11 Número : 595

Data: 20 de Dezembro de 2018



ASASTAP - Associação de
Solidariedade e Apoio Social ao
Pessoal da TAP

Responsável Gráfico: Ramiro Mendes



*Estamos muito perto do, sempre muito esperado,
DIA DE NATAL.*

O Natal é sempre a especial oportunidade de exercitar o amor.



Em nome de um menino, há luzes e brilho nas ruas. Pessoas andam apressadas, entrando, comprando e saindo das lojas. A grande preocupação é adquirir um mimo, um presente para os seus queridos, para os amigos, para os colegas.

Um abraço para quem vive só.

*Um sorriso para quem vive sem amor.
Tudo porque é Natal. Festa de corações. Momento de paz e de amor.*

Pois, é exatamente um momentos de paz. As lutas, as guerras, as perseguições, os ódios e injustiças, ficam paralisados nesse Momento de Paz de Natal.

Passa o Natal, saltamos para o Novo Ano e tudo volta à normalidade: as guerras, as perseguições, os ódios e as injustiças tomarão conta das nossas vidas.

*Eu, apesar de tudo, vou aproveitar esta quadra Natalícia para desejar a todos os residentes e trabalhadores, um **NATAL MUITO FELIZ** e que o **NOVO ANO**, seja um ano pródigo em bom acompanhamento, compreensão e ajuda.*

RM

Um Natal fora



Corria o mês de Dezembro de 1966 e coisa estranha se passava, naquele ano, com os astros, naquela cidade Montreal, no Canadá.

O Natal estava à porta e, estranhamente, nem um pequeno floco de neve tinha caído. Coisa grave se passava lá em cima. Os ramos das árvores que já deveriam estar brancos, continuavam com o seu verde natural; a relva do jardim que deveria estar coberta por um manto branco, mostrava-se verde. Que tristeza! As inúmeras luzes multicolores, envolvendo os pequenos pinheiros e decorando as portas e janelas, sempre piscando parecendo acompanhar a música que se ouvia no ar, eram os únicos testemunhos do Natal que se aproximava.

-*"Como é possível passar-se o Natal sem neve?"* - *"Então, não é Natal"* eram os comentários que se ouviam entre as pessoas que se cruzavam.

Entretanto, chegou a noite de 24 para 25, a tal noite tão desejada por crianças e também por adultos. Noite serena, fria, sem sinal de neve caindo.

Ouviram-se as 24 badaladas, sinal, que se espera para os presentes começarem a ser distribuídos.

Alguém vai até á janela na última esperança de ver neve. E ali estava ela; a neve caindo suavemente, em pequenos flocos que, bailando, pousavam no chão. E veio mais, e muito mais, sempre a cair, transformando aquela cidade triste numa outra bem mais alegre e, curiosamente, mais quente.

RM

Rabanadas de leite de coco e açúcar mascavado

Uma boa sugestão para a mesa de Natal.

Ingredientes (para 10 doses)

Pão integral ou não – 10 fatias

Leite de coco ½ litro

Açúcar mascavado – 200g

Ovos – 3

Canela em pó – 30g

Óleo de girassol – 600ml

Tempo de preparação: 40 minutos

Numa panela, junte o leite e o açúcar e deixe aquecer até dissolver por completo.

Retire do lume e verta para um prato. Bata os ovos até ficarem homogéneos.

Reserve.

Passa as fatias de pão no leite e depois nos ovos. Enquanto isso, aqueça o óleo e misture o açúcar mascavado e a canela num prato.

Quando o óleo estiver bem quente, comece a fritar as rabanadas.

Frite uma de cada vez, dependendo do tamanho da frigideira.

Escorra as rabanadas em papel vegetal e reserve.

Passa as rabanadas pela mistura de açúcar e canela e sirva.

